


CONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

NURSING CONSULTATION FOR PEOPLE WITH DIABETIC FOOT IN PRIMARY CARE

CONSULTA DE ENFERMERÍA PARA PERSONAS CON PIE DIABÉTICO EN ATENCIÓN PRIMARIA

 <https://doi.org/10.56238/arev8n6-040>

Data de submissão: 05/05/2026

Data de publicação: 05/06/2026

Raquel Pereira

Graduada em Enfermagem

Instituição: Hospital São Lucas Pato Branco

E-mail: raquelpereira2904@gmail.com

Marcia Domenica Cunico Barancelli

Doutora em Desenvolvimento Regional

Instituição: Departamento de Enfermagem - Instituto Federal do Paraná

E-mail: marcia.domenica@ifpr.edu.br

Oswaldo Luiz Schreiner da Cruz

Especialista em Cuidados Paliativos

Instituição: Departamento de Enfermagem - Instituto Federal do Paraná

E-mail: osvaldo.cruz@ifpr.edu.br

Fernanda Roso Sant`Anna Schreiner

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI)

E-mail: fernandasantanna91@gmail.com

Angelo Misael Lodi Vieira

Graduando em Enfermagem

Instituição: Instituto Federal do Paraná

E-mail: angelomisael1@gmail.com

Daniella Karine Souza Lima

Doutora em Enfermagem

Instituição: Departamento de Enfermagem - Instituto Federal do Paraná

E-mail: daniella.lima@ifpr.edu.br

Gabrieli Pitchinin

Especialista em Gestão de Serviços de Saúde

Instituição: Secretária Municipal de Saúde de Palmas

E-mail: gabrieli_p@hotmail.com

Elys Regina Cecatto Albani

Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação no Sistema Único de Saúde

Instituição: Secretária Municipal de Saúde de Pato Branco

E-mail: elysalbani@yahoo.com.br

RESUMO

O Estudo tem como objetivo elaborar uma rotina de enfermagem para o atendimento as pessoas com pé diabético em uma Unidade Básica de Saúde. Para tanto, utilizou-se de um estudo metodológico realizado para elaborar uma tecnologia do cuidado em saúde voltada para a consulta de enfermagem à pessoa com pé diabético, no período de setembro de 2024 a janeiro de 2025, no município de Pato Branco, Paraná. Foi desenvolvido um Procedimento Operacional Padrão (POP) para orientar a consulta de enfermagem visando a prevenção de complicações graves, como lesões e amputações, e a qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde. Evidenciou-se na rotina de enfermagem procedimentos essenciais ao cuidado, como a anamnese detalhada, a avaliação física dos pés, avaliação do nível de sensibilidade da pele para a detecção de neuropatia, a classificação de lesões, além de ações educativas. Vale ressaltar a existência de desafios postos a realização da consulta em enfermagem, dentre eles a capacitação insuficiente, limitações estruturais e barreiras socioeconômicas que comprometem a adesão das pessoas com pé diabético ao cuidado e ao acompanhamento adequado. Conclui-se que o POP é uma ferramenta essencial para sistematizar o cuidado de enfermagem, promovendo a prevenção de complicações e a melhoria da qualidade de vida, no entanto, sua implementação requer investimento em capacitação profissional, recursos materiais e ações integradas, garantindo um cuidado mais eficaz e humanizado na Atenção Primária de Saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Pé Diabético. Tecnologia em Saúde.

ABSTRACT

The study aims to develop a nursing routine for the care of people with diabetic foot in a Basic Health Unit. To this end, a methodological study was carried out to develop a health care technology aimed at nursing consultations for people with diabetic foot, from September 2024 to January 2025, in the city of Pato Branco, Paraná. A Standard Operating Procedure (SOP) was developed to guide nursing consultations aimed at the care of people with diabetic foot, aiming at the prevention of serious complications, such as ulcers and amputations, and the qualification of care in Primary Health Care. The nursing routine highlighted essential care procedures, such as detailed anamnesis, physical assessment of the feet, assessment of the level of skin sensitivity to detect neuropathy, classification of lesions, and educational actions. It is worth highlighting the challenges posed to carrying out nursing consultations, including insufficient training, structural limitations and socioeconomic barriers that compromise the adherence of people with diabetic foot to appropriate care and treatment. It is concluded that the SOP is an essential tool for systematizing nursing care, promoting the prevention of complications and improving quality of life. However, its implementation requires investment in professional training, material resources and integrated actions, ensuring more effective and humanized care in Primary Health Care.

Keywords: Nursing. Diabetic Foot. Health Technology.

RESUMEN

El estudio tiene como objetivo desarrollar una rutina de enfermería para el cuidado de personas con pie diabético en una Unidad Básica de Salud. Para ello, se utilizó un estudio metodológico para desarrollar una tecnología de atención en salud enfocada en la consulta de enfermería a la persona con pie diabético, a partir de septiembre de 2024. hasta enero de 2025, en el municipio de Pato Branco,

Paraná. Se desarrolló un Procedimiento Operativo Estándar (POE) para orientar las consultas de enfermería enfocadas en el cuidado de las personas con pie diabético, visando la prevención de complicaciones graves, como lesiones y amputaciones, y la cualificación de la atención en Atención Primaria de Salud. En la rutina de enfermería se realizan cuidados esenciales, como anamnesis detallada, valoración física de los pies, valoración del nivel de sensibilidad de la piel para detectar neuropatía, clasificación de lesiones, además de acciones educativas. Cabe destacar la existencia de desafíos para la realización de consultas de enfermería, entre los que se encuentran la formación insuficiente, limitaciones estructurales y barreras socioeconómicas que comprometen la adherencia de las personas con pie diabético a la atención y tratamiento adecuados. Se concluye que el POP es una herramienta esencial para sistematizar la atención de enfermería, promover la prevención de complicaciones y mejorar la calidad de vida. Sin embargo, su implementación requiere inversión en formación profesional, recursos materiales y acciones integradas, garantizando una atención más efectiva y humanizada en la Atención Primaria. Cuidado de la salud.

Palabras clave: Enfermería. Pie Diabético. Tecnología de la Salud.

1 INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é uma das principais doenças crônicas não transmissíveis de relevância mundial, caracterizada por um distúrbio metabólico multifatorial que resulta em hiperglicemia crônica, as complicações decorrentes do DM representam um desafio significativo para os sistemas de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. Entre essas complicações, o pé diabético destaca-se por sua alta prevalência e gravidade, envolvendo a presença de infecções, ulcerações e destruições dos tecidos profundos, associadas a anormalidades neurológicas e a diferentes graus de doença vascular periférica (Felix et al, 2021).

Estima-se que entre 15% e 25% dos indivíduos com DM desenvolverão lesões nos pés ao longo da vida, com prevalência variando de 1,3% a 12% dependendo da população e do contexto socioeconômico (Formiga et al, 2020). Além disso, o manejo inadequado ou tardio das complicações associadas ao pé diabético pode levar a desfechos adversos severos, incluindo amputações e aumento da mortalidade, nesse cenário, a atenção primária de saúde desempenha um papel crucial na prevenção e manejo dessa condição, destacando a necessidade de tecnologias que otimizem o cuidado de enfermagem e promovam intervenções precoces.

A consulta de enfermagem emerge como um instrumento essencial para o cuidado integral ao paciente com pé diabético, permitindo a avaliação detalhada das condições dos pés, a identificação precoce de fatores de risco e a implementação de planos de cuidado individualizados (Sousa et al, 2017). Entretanto, a efetividade dessa abordagem depende de ferramentas sistematizadas e fundamentadas cientificamente, capazes de organizar o atendimento e de garantir a padronização das práticas assistenciais, nesse contexto, o Processo de Enfermagem, conforme definido pelas normativas do Conselho Regional de Enfermagem (COREN), oferece uma estrutura metodológica essencial para subsidiar a elaboração de tecnologias aplicadas à assistência ao pé diabético.

O desenvolvimento de tecnologias do cuidado em saúde é uma estratégia inovadora para enfrentar os desafios impostos pelo pé diabético, possibilitando a qualificação da prática clínica e o fortalecimento do papel do enfermeiro na atenção primária (Novacki et al, 2023). Tecnologias como instrumentos de avaliação, protocolos assistenciais e guias de intervenção não apenas facilitam a execução do Processo de Enfermagem, mas também promovem a segurança e a eficiência do cuidado, esses recursos têm o potencial de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, reduzir as taxas de complicações graves e otimizar o uso dos recursos do sistema de saúde (Novacki et al, 2023).

A tecnologia desenvolvida neste estudo reflete a interseção entre teoria e prática, sendo ancorada nos princípios do cuidado centrado no paciente, na segurança assistencial e na eficiência operacional. Ao promover a individualização do cuidado, essa tecnologia também busca superar

lacunas existentes na assistência tradicional ao pé diabético, como a fragmentação do cuidado e a ausência de intervenções padronizadas, dessa forma, o instrumento proposto alinha-se às diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que enfatiza a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e da coordenação do cuidado na rede de atenção à saúde.

A relevância desta pesquisa também está associada à sua contribuição para a formação e a capacitação de enfermeiros, ao oferecer uma ferramenta pedagógica que pode ser utilizada tanto na prática clínica quanto em contextos educacionais, a sistematização do cuidado proposta pela tecnologia desenvolvida permite que os profissionais de enfermagem aprimorem suas competências técnicas e clínicas, promovendo a autonomia e a excelência na prestação de serviços de saúde.

Assim, o estudo tem como objetivo elaborar uma rotina de enfermagem para o atendimento as pessoas com pé diabético em uma Unidade Básica de Saúde.

2 OBJETIVO

Elaborar uma rotina de enfermagem para o atendimento as pessoas com pé diabético em uma Unidade Básica de Saúde.

3 MÉTODO

Trata-se de estudo metodológico com objetivo de elaborar uma rotina de enfermagem para o atendimento as pessoas com pé diabético em uma Unidade Básica de Saúde. A pesquisa foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde localizada no município de Pato Branco, Paraná, no período de setembro de 2024 a janeiro de 2025. Essa abordagem permitiu a construção de um protocolo operacional padrão que se trata de uma ferramenta prática, fundamentada no Processo de Enfermagem e homologada às normativas do Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

A elaboração do Procedimento Operacional Padrão fundamentou-se, inicialmente, na realização de uma revisão narrativa da literatura, para isso, foram selecionados 13 artigos científicos, de um total de 32 artigos encontrados na primeira busca, por meio dos seguintes descritores: Enfermagem, Pé Diabético e Tecnologia em Saúde. As buscas foram conduzidas nas bases de dados SciELO e CAPES, considerando publicações a partir do ano de 2017, e o período de coleta ocorreu entre 18 e 28 de outubro de 2024.

Além dos artigos científicos, foram incluídos documentos oficiais de referência, como o Manual do Pé Diabético do Ministério da Saúde (2016) e as Diretrizes Práticas sobre a Prevenção e o Tratamento da Doença do Pé Relacionada ao Diabetes (2023). A seleção dos materiais seguiu critérios de relevância e atualidade, priorizando estudos que abordassem práticas de cuidado e tecnologias em

saúde aplicáveis à consulta de enfermagem para pessoas com pé diabético, foram excluídos artigos voltados exclusivamente para tratamento médico ou cirúrgico, sem relação com a consulta de enfermagem,

A revisão narrativa é um tipo de revisão bibliográfica amplamente utilizada em estudos científicos para explorar um tema de forma descritiva e abrangente, oferecendo uma visão geral sobre um assunto a partir de uma análise crítica e qualitativa das publicações existentes (Rother ET, 2007)

Com base nos dados da revisão narrativa e nas práticas observadas na UBS, foi desenvolvido um Procedimento Operacional Padrão com intuito de sistematizar o atendimento ao paciente com pé diabético, promovendo a individualização do cuidado e a identificação precoce de riscos. Esse instrumento inclui elementos que auxiliam na avaliação do estado clínico dos pés, na classificação de diagnósticos de enfermagem e no planejamento de instruções específicas, como orientações sobre cuidados preventivos, tratamento de lesões e monitoramento contínuo.

Esta pesquisa faz parte do projeto de Educação Permanente nos Serviços de Atenção Primária de um município do sudoeste do Paraná, aprovado pelo CAAE: 91412318.7.0000.8156, sob parecer: 2.835.901, que teve início em 15 de junho de 2018 como contrapartida das atividades práticas dos acadêmicos no município de Pato Branco. No ano de 2024, para planejamento das atividades, realizou-se a identificação das necessidades relacionadas ao tema de educação permanente junto a gestão local, com foco nas rotinas de enfermagem através da elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP), uma tecnologia do cuidado em saúde, seguindo modelo estabelecido pela Secretaria de Saúde de Pato Branco,

Essa metodologia assegura uma fundamentação científica robusta para o desenvolvimento de uma tecnologia que contribui para a qualificação do cuidado de enfermagem, fortalecendo o papel do enfermeiro na atenção primária e promovendo melhores estágios em saúde para pessoas com diabetes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração do Protocolo Operacional Padrão (POP) voltado à consulta de enfermagem para pacientes com pé diabético mostrou-se uma estratégia metodológica importante para melhorar a sistematização e a qualidade do cuidado prestado na atenção primária à saúde. Sua organização é fundamentada em diretrizes respaldadas por evidências, em conformidade com as orientações de entidades nacionais e internacionais como o Manual do Pé Diabético (2016) e as Diretrizes do Grupo de Trabalho Internacional sobre o Pé Diabético (IWGDF, 2023), nesta discussão, a análise das partes do POP será feita com base nos resultados encontrados na literatura revisada, enfatizando concordâncias, relações e consequências para a prática assistencial.

Os objetivos descritos no POP enfatizam a prevenção de complicações e o manejo adequado do pé diabético, com foco na avaliação sistemática e na promoção do autocuidado, esta abordagem está alinhada aos achados de Silva et al. (2019), que destacam que a prevenção é a estratégia mais eficaz para evitar complicações graves, como lesões e amputações. Além disso, a priorização da educação em saúde como ferramenta de empoderamento do paciente reflete os resultados de Assuncim (2020), que evidenciou que ações educativas promovem maior compreensão sobre o autocuidado, embora fatores socioeconômicos possam limitar a adesão.

Os objetivos também estão em consonância com as Diretrizes do IWGDF (2023), que ressaltam a importância de identificar pessoas com pés em risco, inspecionar regularmente os membros inferiores e fornecer orientação estruturada para prevenir lesões, a sistematização do cuidado descrita no protocolo contribui para uniformizar as práticas assistenciais, garantindo maior resolutividade, como destacado no estudo de Arrais et al (2022), que apontou a necessidade de protocolos formais na Atenção Primária de Saúde para qualificar a prevenção do pé diabético.

A realização de um histórico clínico detalhado, descrita no protocolo, é essencial para o rastreamento de fatores de risco para o desenvolvimento de complicações nos pés, essa abordagem é corroborada pelos achados de Lira et al (2021), que identificaram fatores como hipertensão, obesidade, tabagismo e controle glicêmico inadequado como preditores significativos de risco para o pé diabético. Da mesma forma, Formiga et al (2020) enfatizaram que a estratificação de risco em idosos requer avaliação regular de alterações neuropáticas, vasculares e estruturais, todos descritos no POP como critérios essenciais para a anamnese.

A inclusão de aspectos psicossociais, como falta de suporte social e deficiência na orientação, está alinhada aos achados de Ramirez-Perdomo et al (2019), que destacaram que fatores como baixa escolaridade e dificuldades de compreensão comprometem a adesão às práticas preventivas, assim, o documento reflete a importância de considerar essas variáveis no planejamento do cuidado individualizado.

O POP descreve o exame físico de maneira sistemática, com foco na avaliação da hidratação da pele, coloração, temperatura, distribuição de pelos e integridade das unhas, esses aspectos estão em consonância com o Manual do Pé Diabético (2016), que recomenda a inspeção detalhada das condições dermatológicas e estruturais como parte do rastreamento de fatores de risco.

A abordagem descrita também reflete as recomendações do estudo de Vargas et al (2017), que destacou que, embora os enfermeiros compreendam a relevância do exame clínico, muitas vezes as ações não são realizadas de forma adequada devido à falta de capacitação, o protocolo, ao estruturar

detalhadamente os passos do exame físico, busca superar essas lacunas e garantir um cuidado mais eficaz e padronizado.

A utilização do monofilamento de 10g, para avaliação da sensibilidade conforme descrito no POP, é amplamente reconhecida como um método padrão para avaliação da neuropatia periférica, este procedimento está alinhado aos achados de Sousa et al (2017), que identificaram o monofilamento como o principal instrumento utilizado pelos enfermeiros na Atenção Primária para avaliar a perda de sensibilidade protetora. O estudo de Felix et al (2021) demonstrou que intervenções educativas aumentaram significativamente o conhecimento dos enfermeiros sobre a aplicação correta do monofilamento, destacando a importância de capacitações para garantir a execução adequada do procedimento.

O protocolo enfatiza a importância da palpação dos pulsos pediosos e tibiais posteriores como parte da avaliação vascular, conforme recomendado pela American Diabetes Association (2013) e pelo IWGDF (2023), essa prática é corroborada pelos estudos de Arrais et al. (2022) e Formiga et al. (2020), que destacaram a relevância de identificar sinais de insuficiência arterial periférica para prevenir complicações graves. O encaminhamento de pacientes com suspeita de vasculopatia para avaliação complementar, descrito no POP, reflete uma conduta baseada em evidências que promove a segurança do paciente.

O POP adota o Sistema de Classificação e Pontuação SINBAD, é uma sigla que vem de seis elementos graduados de acordo com sua gravidade: Sítio da lesão, Isquemia, Neuropatia, Infecção Bacteriana, Área e Profundidade, recomendado pelo IWGDF (2023), essa abordagem é respaldada por estudos como o de Lopes et al (2021), que destacaram que a avaliação sistemática das feridas facilita a comunicação entre os profissionais de saúde e direciona intervenções mais assertivas, além disso, a descrição detalhada dos aspectos das lesões no POP está em conformidade com o Manual do Pé Diabético (2016), que enfatiza a importância da documentação completa para o planejamento do cuidado.

Os resultados obtidos com o desenvolvimento do POP destacaram a importância de ferramentas sistematizadas para nortear a prática assistencial, o protocolo proporciona um roteiro detalhado para a anamnese, exame físico e intervenções, promovendo a identificação precoce de fatores de risco, como neuropatia periférica e doença arterial periférica. Além disso, ao contemplar orientações específicas sobre ações preventivas e manejo de não conformidades, o documento reforça o papel do enfermeiro como agente central na prevenção de complicações graves, como lesões e amputações.

No âmbito da implementação, o protocolo também apresenta potencial significativo para impactar positivamente os desfechos em saúde, a sistematização das práticas permite a uniformidade dos cuidados, reduzindo variações no atendimento e assegurando a adesão às melhores evidências disponíveis. Ademais, o protocolo fomenta o empoderamento dos profissionais de enfermagem, oferecendo-lhes uma ferramenta prática e cientificamente fundamentada para tomada de decisão clínica.

Outro aspecto relevante identificado no desenvolvimento do trabalho foi a valorização da educação em saúde como componente central da consulta de enfermagem, a inclusão de orientações detalhadas sobre autocuidado, higiene dos pés, uso de calçados adequados e controle glicêmico reflete a perspectiva de cuidado centrado no paciente, que busca promover sua autonomia e corresponsabilidade no manejo da condição.

A discussão sobre a aplicabilidade do protocolo reforça sua relevância enquanto estratégia de qualificação do cuidado em saúde, o documento não apenas otimiza a prática clínica, mas também promove a segurança do paciente e a prevenção de desfechos adversos, contribuindo para a redução de custos no sistema de saúde e para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com diabetes mellitus.

Portanto, a elaboração do POP para consulta de enfermagem no cuidado ao pé diabético destaca-se como uma contribuição significativa para a enfermagem baseada em evidências, integrando ciência, prática e cuidado humanizado, esse protocolo pode servir como modelo para a elaboração de outras ferramentas similares, ampliando sua aplicação em diferentes contextos assistenciais e fortalecendo o papel do enfermeiro como protagonista na atenção primária à saúde.

5 CONCLUSÃO

Considera-se que o POP, na consulta de enfermagem ao pé diabético, mostra-se uma ferramenta importante para orientar a prática assistencial, promover o bem estar do paciente e diminuir as taxas de complicações graves. Além disso, reforça o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde como protagonista no cuidado preventivo e educativo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a eficiência do sistema de saúde como um todo.

O conhecimento científico, a partir do POP elaborado neste estudo, reforça que a prevenção, educação permanente e a capacitação de profissionais são as melhores estratégias para evitar complicações em pessoas diabéticas, tais como lesões e amputações. Apesar da relevância desta tecnologia do cuidado em saúde, identificou-se desafios relacionados à capacitação profissional, adesão dos pacientes, monitoramento de casos, integração entre serviços e barreiras socioeconômicas.

A superação dessas fragilidades requer investimentos em educação permanente para os profissionais e ações que levem em consideração as condições sociais dos pacientes.

Este trabalho busca preencher uma lacuna importante na assistência ao paciente com pé diabético, ao propor uma solução inovadora e cientificamente embasada para os desafios enfrentados na atenção primária. Os resultados esperados incluem não apenas a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem, mas também a redução dos impactos socioeconômicos do pé diabético, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente, equitativo e sustentável.

REFERÊNCIAS

1. Menezes LCG, Guedes MVC, Moura NS, Moura DJM, Vieira LA, Barros AA. Conhecimento do Enfermeiro da Atenção Primária à Saúde Sobre os Cuidados com o Pé Diabético. ESTIMA. 2017;15(2):100-106.
2. Assuncim AM, Silva IP, Eleutério TCC, Saccomann ICR. Consulta de Enfermagem como espaço educativo para o autocuidado do paciente com pé diabético. Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba. 2020;22(1):17-22. DOI: 10.23925/1984-4840.2020v22i1a4.
3. Silva Filho JP, Andrade SG, Lima TFS, Name KP. Os cuidados de enfermagem junto ao paciente com o pé diabético. ReBIS. 2019;1(3):6-
4. Lira JAC, Nogueira LT, Oliveira BMA, Soares DR, Santos AMR, Araújo TME. Factors associated with the risk of diabetic foot in patients with diabetes mellitus in Primary Care. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03757. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020019503757>
5. Ramirez-Perdomo C, Perdomo-Romero A, Rodríguez-Vélez M. Conocimientos y prácticas para la prevención del pie diabético. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e20180161. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180161>
6. Sousa LSN, Rodrigues MTP, Mascarenhas MDM, Silva ARV. Conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do pé diabético: revisão integrativa da literatura. Rev Bras Promoç Saúde. 2017;30(3):1-10.
7. Arrais KR, Araujo Filho ACA, Silva AP, Pacheco ES, Silva ÁDM, Rodrigues ASA, et al. Atuação e dificuldades de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético. ESTIMA Braz J Enterostomal Ther. 2022;20
8. Vargas CP, Lima DKS, Silva DL, Schoeller SD, Vragas MA, Lopes SGR. Conduitas dos enfermeiros da atenção primária no cuidado a pessoas com pé diabético. Rev Enferm UFPE On Line. 2017;11(Supl.11):4535-45.
9. Trombini FS, Schimith MD, Silva SO, Badke MR. Prevenção do pé diabético: práticas de cuidados de usuários de uma unidade de saúde da família. Rev. Enferm UERJ. 2021;29. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.58551>
10. Lopes GSG, Rolim ILTP, Alves RS, Pessoa TRRF, Maia ER, Lopes MSV, Morais APP, Queiroz RCS. Representações sociais sobre pé diabético: contribuições para Atenção Primária à saúde no Nordeste brasileiro. Ciênc Saúde Colet. 2021;26(5)
11. Felix LG, Mendonça AEO, Costa IKF, Oliveira SHS, Almeida AM, Soares MJGO. Conhecimento de enfermeiros da atenção primária antes e após intervenção educativa sobre pé diabético. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42. doi: 10.1590/1983-1447.2021.20200452(pt_1983-1447-rgenf-42-e...).
12. Grupo de Trabalho Internacional sobre o Pé Diabético. Atualização IWGDF 2023 Diretrizes práticas sobre a prevenção e o tratamento da doença do pé relacionada ao diabetes. 2023

13. Ministério da Saúde (BR). Manual do Pé Diabético. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.
14. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta paul enferm [Internet]. 2007Apr;20(2):v-i. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
15. Formiga NPF, Firmino PRA, Rebouças VCF, Oliveira CJ, Araújo MFM, Alencar AMPG. Estratificação de risco para pé diabético numa população de idosos acompanhados na atenção primária. Rev baiana enferm. 2020;34:e34097.
16. NOVACKI, Raquel Araújo Lucas et al. Abordagens inovadoras no tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2: análise de revisões sistemáticas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 6, p. 30733-30747, 2023.